

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

MARÇO, 15 DE MAIO DE 1920

SANTA CATARINA

NUM. 473

O imponente embarque do Dr. Hercílio Luz, no Rio

O "Correio da Manhã", estampa uma entrevista de S. Ex. sobre os homens e as causas catarinenses

O Exmo. Sr. Coronel Raulino Horn oferece um almoço aos auxiliares da sua administração

As festas do juramento à bandeira

O Governador de Santa Catarina no Rio

O dr. Hercílio Luz concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã".

S. Ex.: Falta de nacionalismo e de outras questões importantes

Rio, 13. O "Correio da Manhã", estampando o elogio do Dr. Hercílio Luz, Governador desse Estado, insere uma entrevista que S. Exa. lhe concedeu.

O dr. Hercílio consegue dizer que é nacionalista.

É nem por ofender que seja de qualquer outra a feição de um governante no Brasil, trazendo em termos de assunto declarações e demonstrando a razão de ser nacionalista.

Disse que é necessário prevermos-nos contra o perigo que nos ameaça com a emigração de gente europeia.

O Brasil deve munir-se de meios legais que o venham colher r o abrigo dessa invasão.

Quanto à Santa Catarina e seu Congresso não me repeteá, estou certo, todas as leis que se fizerem necessárias para o controle de desembargos, frizando que a união é visível entre o actual governador e o Congresso tem sido até hoje a mais perfeita possível.

Visivelmente emocionado, o dr. Hercílio Luz falou ainda das provas de amizade que tem recebido dos deputados estaduais.

Falou em seguida da mensagem apresentada ao Congresso.

Esse trabalho não é senão um relato fiel e positivo, elaborado à luz de documentos.

A dedicação de esforços de toda uma população que jamais se olvidou das suas tradições de ordem e trabalho, acressentou, muito embora fosse a maior possível, empunhá-me animava-me a assumir o governo.

Força é confessar que tudo me seria defeso, caso não encontrasse a colectividade absolutamente homenageia nos seus esforços, tendências que prompto nos davam a convicção de estar ela pela ação esclarecida educada das sucessivas energias.

O dr. Hercílio fez ainda outros comentários e depois passou a tratar da situação financeira, publicando dados inseridos na Mensagem.

Esfeguiu tratou da política e disse que política, como se pratica em S. Catharina, juntou-se tornou um embargo à minha administração.

Ao contrario, ela tem prestado inestimável auxilio.

Em S. Catharina não ha oposição. Em compensação não ha também apoio systematico ao governo. Cada «beneficium» do Congresso a

um acto meu representa a história do acordo mestre, provendo-nos as leis que nos merecem avançar com relutância.

Em relação a esse assunto, disse que a sua satisfação, como patriota, só uma desejaria era ver todos da política do Brasil semelhante à política de S. Catharina.

O dr. Hercílio começou em seguida, a discorrer sobre os colonos imigrantes, declarando que o problema de imigração e colonização, atenta à actual situação europeia, agora mais que nunca tive o Brasil a sua especial atenção.

Frizou a necessidade de leis tendentes à situação de imigrantes, tendo em vista o fato de comparecer na Europa ideias os mais perigosas.

Ha muito questa questão me preocupa. Ela nos impõe imediato estudo. Veja, disse o dr. Hercílio, a imigração um dos factores mais estimáveis para o progresso integral do Brasil. Admito o controle imigratório sobre o elemento estrangeiro; muito melhor é a chamada imigração espontânea que sempre preferi à remunerada: num terra, como em S. Catharina, a espontânea é mesmo mais logica.

S. Exa. fez outras considerações sob imigração, trato e permanência de imigrantes em S. Catharina.

Acrescentou que nesta propaganda de imigração é feita pressão aos estrangeiros. A colonização no meu Estado obedeceu ao critério agrário, que deve predominar em todo o Brasil.

Citou o trecho da sua mensagem sobre a imigração.

Passou para a instrução pública, começando a dizer que S. Catharina é o Estado do Brasil onde ha a menor porcentagem de analfabetos.

A instrução sempre me mereceu os melhor cuidados. Posso afirmar que no meu governo tive sempre dispensado os meus esforços. Disse que em muitos núcleos do Estado, a porcentagem de analfabetos é menor que no Distrito Federal.

Entrou a falar do ex-Contestado, declarando que todos os filhos do Estado já têm compreensão plena e grande alcance da reivindicação do ex-Contestado.

E' uma fortuna e infelizmente está ainda pouco povoado; entretanto é exuberante a prova tendo dada que ha de ser breve um respeitável valor econômico do Estado.

Prosperam rapidamente as suas duas indústrias: madeira e ferro-mata. O dr. Hercílio passou a falar da posse sobre o Extremo, declarando que ella será a maior da América do

Sul e não poderá ser menor de oitocentos metros. Nella transatântica velejante.

Sou a maior collaboração do meu Estado no comemorar do Centenário da Independência do Brasil.

Para a ligação da Ilha da Constituição descurvo a Ilha do farol de Farol das Lagoas, porque que nela penso por ser estreito, prenderá os mosaicos e instalações por ella para a sua construção.

Da foz apresentando quatro projectos: uma de 10.000 contos, outra de 3 mil; outra de 7.000 contos de 8.000 contos com os respectivos projectos e propostas que foram submetidas ao Congresso para dar parecer.

O dr. Hercílio formou dívidas oficiais do Tesouro de Santa Catarina, referentes ao movimento econômico e financeiro do Estado, de 1919, que serão publicados amanhã.

O embarque do dr. Hercílio Luz foi uma verdadeira apoteose.

Rio, 13. A bordo do vapor «União», seguindo para essa capital o dr. Hercílio Luz, Governador desse Estado.

Ao seu embarque, que se effectuou às 10 e meia horas, no cais Pharoux, foi concorridíssimo, comparecendo o dr. Pessôa de Queiroz, representante do dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República; drs. Sinesio Lopes, Ministro da Agricultura; Pires do Rio, Ministro da Viação; Alfredo Pinto, Ministro do Interior; Conde Alessandro Bodari, Embaixador italiano; senador Antônio Azedo, vice presidente do Senado; Ministro do Supremo Tribunal da Guiné-Natal; Senadores Luís Müller, Filipe Schmidt e Pedroso; Deputados Federais Celso Lamego e Paulo Frontin e família; Senador Raymundo Miranda, coronel Elyson Guilherme, major dr. Leônio Regis, senadores Soares, dr. Santos e Alfredo Ellis, coronel Marco Konder, Aníbal Duarte, Carlos Campos, inimilho Watson, intendente Arthur Meneses, Adolfo Ferreira Nobre, dr. Thiago da Fonseca, coronel Jovita Eloy, Claudio Rocha, dr. Georgino Estrela, director do «Rio Jornal»; deputado dr. Abdon Baptista, dr. Adolfo Konder, deputado Edmundo Luz, dr. Ferreira Líza, coronel João Simões Lopes, dr. Matheus Martins, deputados Carlos Pennafiel, Manoel das Tavares e Nicanor Nascimento, dr. Ulysses Costa, deputados Eloy de Souza e Faustino Ferraz, dr. Augusto, dr. Carvalho Andrade, Pio Costa, Macarenhas Filho, Godeiro de Oliveira, dr. Nemesio Dutra, dr. Theophilo de Almeida, Amâncio Camara e muitos outros.

No cais tocou a banda de música do Corpo de Bombeiros.

A recepção no Centro Catarinense

Rio, 13 (cont.) A recepção realizada

pelos «Centro Catarinense» em honra ao dr. Hercílio Luz, esteve deslumbrante.

A sede do «Centro» apresentava deliciosamente as palavras de S. Exa.

Oriundos de todos os lugares, o dr. Luz foi convidado para tomar a sua cadeira de comando.

Por essa ocasião o Presidente do «Centro», Theophilo de Almeida, saudou a representação federal, tendo Dr. Adolfo Baptista, em nome dos seus colegas de representação no Congresso, agradecido.

O dr. Hercílio Luz retirou-se em seguida, sendo acompanhado pelo Palau-Hotel, pelos membros da Diretoria do Centro e grande número de pessoas.

O representante do sr. Presidente vai buscar, em carreta do Estado, o dr. Hercílio Luz.

Rio, 13. O de Pessôa de Queiroz, representante do dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, e deputado Celso Rayma, foram ao Palace-Hotel, onde se achava hospedado o dr. Hercílio Luz, buscá-lo e levá-lo, em carro do Estado, até o cais Pharo, onde se deu o embarque.

• dr. Hercílio Luz fez despedidas

Rio, 13 (cont.) Acompanhado do dr. Adolfo Konder, Secretário da Fazenda, o dr. Hercílio Luz, Governador desse Estado, visitou no Catete, o dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, apresentando as suas qualidades de político, sempre na estada, na defesa do interesse do Estado.

Referiu-se à ação energica de S. Exa. em relação a Hygiene, ao desenvolvimento da instrução pública do Estado, que tem merecido do dr. Hercílio Luz toda a atenção que estes dois delicados ramos da administração pública merecem e os estudantes de convergência como S. Exa.

O coronel Elyson Guilherme terminou o seu discurso, e agradecendo-se com os seus conterrâneos por tormem à frente dos destinos do seu Estado um brasileiro íntegro, patriota como o dr. Hercílio Luz.

Este discurso foi muito aplaudido. Não havendo mais ordens, o Presidente do «Centro» deu a palavra ao dr. Hercílio Luz.

S. Exa., em inspiradas palavras, tratou dos motivos da sua viagem a esta capital, mostrando a necessidade de vários serviços, como o grande e indispensável melioramento que é a ponte do Esteiro.

S. Exa. diz que o progresso notável, reconhecido por todos, actualmente em S. Catharina, é devido aos esforços do povo de sua terra, sempre infatigável, trabalhador.

A elle, sim, deve-se tal. As administracões antigas tinham que guiar-e. O dr. Hercílio passou, depois, a aguardar o grito do «Centro Catarinense»

• dr. Hercílio agendeu no dr. Pessoa

Rio, 14. O dr. Hercílio Luz, antes de partir, visitou o dr. Pessoa de Queiroz, secretário do dr. Presidente da República, agradecendo os obsequios que lhe prestou a Santa Catharina.

• dr. Hercílio faz visitas radiográficas no dr. Pessoa

Rio, 14. O dr. Pessoa de Queiroz recebeu do dr. Hercílio Luz, o seguinte radiogramma de barra:

«Ao meu brilhante amigo querido ainda mais uma vez agradecer as suas fidalgas gentilezas.»

• dr. Hercílio faz visitas radiográficas no dr. Pessoa

Rio, 14. O dr. Hercílio Luz, adquiriu para o «Pesso e o seu Brasil» alguns exemplares bovinos de raza Hereford, procedendo desse modo interessante ao Estado rebalsar dessa raza, que é o cruzamento da raza inglesa.

A viagem do dr. Hercílio Lobo
O exmo. sr. coronel Raulino Horn, governador do Estado, com exercicio, recebeu de exmo. sr. dr. Hercílio Lobo o seguinte telegramma:

«Amigos, 14. Bem de viagem. Ali estaremos domingo. brancos».

O sr. capitão João Carvalho, Governador da cidade, telegrafia ao sr. senador Lauro Müller:

O amado sr.沉into amigo sr. Capitão João Carvalho, Superintendente Municipal, transmitem ao sr. Senador Lauro Müller o seguinte telegramma:

«Accepto effusivas felicitações sua impreciosa e causou o brilho e a eloquência memorável discursou V. Exa. preferira nome representativa, federal banquete oferecendo G. governador. Mané-pio reajubila-se pela felicidade oportunidade deparou-se emocões estadistas patentearam Nação tudo os une, na separação na realidade serenos ideias Republica. João Carvalho Sub-prefeito Municipal.»

Almoço íntimo

O sr. coronel Raulino Horn, Governador do Estado, ofereceu honton, aos seus auxiliares de governo, um almoço íntimo em Palácio.

À mesa sentaram-se o exmo. sr. coro-

nel Raulino Horn, dr. José Bentes, Se-

cretário do Interior e interino da Fazenda,

desembargador Vasco de A. Gama, pre-

idente do Superior Tribunal de Justi-

ça do Estado; capitão João de Oliveira

Carvalho, governador da cidade; de

Aleardo Luz, Chefe de Polícia; tenente

Osvaldo Costa, adjunto de pessoa; dr.

Orion d'Eça, auxiliar de gabinete; major

Gustavo da Silveira, Director do Tesor-

o; major Januário Côrtes, comandante

de Força Pública; major Elpídio Fra-

goso, Director do Interior e Justiça; drs.

Olavo Freire Júnior, Director das Obras

Públicas; Corrêa de Oliveira, Procurador

Geral; Waldemar Léon Sales, Director

de Saneamento; Henrique Fontes, Direc-

tor da Instrução Pública; Constantino

Brinzel, Director de Terras.

O almoço correu na maior intimidade, havendo apenas dois brindes.

O sr. coronel Raulino Horn, agrada-

deu ao concurso de seus auxiliares

esta vontade de bem servir o Estado con-

tinuando a seu governo e lhe ilheva o prazer

de constatar, nesses dias em que a

causa é frente da administração.

Aproveitando a feliz oportunidade

estudava o seu brinde à pessoa do sr.

desembargador Vasco de A. Gama e bebe-

ria pela saúde pessoal de todos os pre-

ses.

Agradeceu em nome dos convidados o

dr. José Bentes, cujo aplauso discordou

os danos abertos na integra:

«Penhor a si sobremodo, sr. coronel

Governador, esta vossa delicada atenção

para comigo, auxiliares que somos à sua

administração e acharizense, inauguração

pelo eminente sr. dr. Hercílio Luz e à

qual, no curto período de dias, entre-

tantes, com o espírito ponderoso que vos

distingue, com a inteligência que vos

enaltece e com os demais predicados

moraes que vos eleva no conceito geral,

um brilho inestimável; de modo que, sem

solenização alguma de comitê, desde

o momento que vos recebi, vos considero

o meu zodíaco, que assaz nos sensibili-

za, principalmente partida de um con-

terrâneo ilustre, que por todos os títulos

nos merece o maior acatamento, a maior

pronunciada veneração.

E estes títulos, vós os conquistastes

desde a vossa juventude, quando, ma-

triculado no Curso de Farmácia, na

Faculdade de Medicina do Rio de Ja-

neiro, demonstrando a bondade de um

coração de ouro, amparando o compa-

nheiro, sem tecer e sem pão, que, mas

tarde foi o formidável leitor da idéia

abolicionista, o notável jornalista e grá-

de tribuno José do Patrocínio, concor-

rendo assim para que cobbesse á nossa Patria a glória de esculpir esse nome illustre entre os d' s grandes batalhões de Alvorada e da República.

De volta à província natal, quando os cheles das ditas grandes freguesias partidas que então se deplazavam aos solos receram loures de destaque nas suas leituras, desprezantes quaisquer protestos para manterdes a coherência das vossas ideias e dos vossos princípios e, isolado do mundo político, mantivestes sempre bem accessa, com carinho e afeto, para em que refugio a luz, a luz dos vossos ideias pelas duas grandes causas que se consubstanciavam na liberdade civil e na liberdade política da grande Patria Brasileira.

E quando, de norte a sul do paiz, pela pena de Quintino Bocayuva e pela palavra de Silva Jardim, sob a direção suprema de Saldanha Marinho, começaram a congregar-se os elementos revolucionários e progressistas vindos das províncias, todos os primeiros a tentarem o clima do exército da Democracia e aquela, ao lado de coreigionários dedicados também ao Club Republicano. Esteves Júnior, em cuius residência ves encontrou a grande noite da proclamação da República.

E num momento de incertezas quando ainda provável a reação monárquica descesses as escadas aquella agressão-partidaria para subirtes as deste palácio, aclamado pelo povo e pelos representantes do Exército e da Armada, membro da Junta, rosvoria Republicana, as alas do então coronel Rego Barros e do então capitão dr. Alexandre Bilyma.

Confirmando essa indicação popular, o Governo Provisional, iniciado pelo então coronel Deodoro da Fonseca, nomeou Vice-Governador. E nesse cargo assumistes por algum tempo a administração do nosso Estado natal.

Por ocasião da eleição da Assembleia Constituinte, tiveste mais uma vez a oportunidade de apreciar o grande apreço que mereciam os vossos conterrâneos; fostes eleito senador, em 1º lugar, tocando vos, portanto, o período de nove anos.

Nesse posto de tão grande responsabilidade sentiste nos mantivestes com a mesma nobreza, de modo que, sonhando por que entendeistes não voltaria a ocupar aquella cadeira, não tendo do vosso deseo ausentear-teis do Estado, a Convênio do Partido, oportunamente reunida, lhe deu outro proprietário.

E pouco depois, eram solicitados os vossos serviços no governo deste município, desse esplêndido posto de trabalho atestando vos ainda por coerência política, acompanhando o chefe divergente de orientação seguida pelo então governador.

Einiciou-se então dentro do próprio partido esse longo período de ostracismo, que só pudera atravessar, de visira erguida, sem ceder a qualquer luta de transação aquelas que, como vós, fôrmos os varões de Plutarcho o exemplo e o estímulo.

Mas, por isso mesmo que a justiça tarda, mas não faltá, raiou em diário o dia em que tainhos de ser novamente colocado nas posições de que vos haverias, afastad, em homenagem à solidariedade que sempre tenhais mantido com o ilustre dr. Hercílio Luz.

E estes vossos deputados ao Congresso Representative, presidindo, pela unanimidade dos vossos pares, essa alta Corporação e como tal substituto Constitucional do Governador, presidindo, nela terceira vez, os destinos do nosso Estado. Renovou-vos, sr. coronel Raulino Horn, a expressão do vosso vivo reconhecimento e levantó a minha taça, bebendo no vosso constante felicidade, no vosso lar e nos postos a que vos conduzir a vontade soberana do Partido Republicano Cathartense.

Dr. Amadeu Luz

Acompanhado de sua Exma. família, chegou, ante-hontem, de Blumenau, onde é integrante Juiz da Comarca, o nosso preso amigo Sr. Dr. Amadeu Luz.

Apresentamos ao ilustre magistrado e á sua Exma. família os nossos cumprimentos de boas vindas.

Nomeação

Foi nomeado despachante da firma Asseng & Comp. de Itajaí, junto à Alfândega desta Capital, o sr. Claudio Schmidler.

Juramento á bandeira

As festas realizadas--Inauguração de retratos--Desfile da tropa--No Quarte!

Reveste-se de excepcional simpatia a testa do Juramento à Bandeira realizada ante-hontem, pela guarda federal, no Quartel do 14º batalhão de Caçadores.

Concidendo como aerea data de Alvorada que a República criou, isto é, no dia 15, a solenidade daquela brisa, e da claudinação unificadora do nosso Glorioso Exército, teve lugar, no dia 14, a cerimônia de homenagem á Bandeira Naional, que foi o clima daquele dia.

Immediatamente, todavia, com festa solene, na Praça da Alvorada, a Bandeira Naional, que é a de Alvorada, foi hasteada, trazida de Limeira, amarrada, e erguida, com alegria, no dia 14, e daí su sustento, orçado de

Passantes, ainda que solidamente decretado que é toda belissima festa da caixa.

Conforme o programa que estampamos, de madrugada, houve alvorada na banda de música, cornetas e tambores e em seguida o hasteamento da Bandeira com as formalidades do estabelecido.

Inauguração do retrato do Sr. Dr. Epitácio Pessoa

Às 11 horas, no salão de honra do 14º Batalhão, realizou-se a inauguração do retrato do Exmo. Sr. Dr. Epitácio Pessoa, ilustra o Retrato da República.

O ato assistiram o sr. coronel dr. Lima Camara, ilustre Comandante da guarda federal e o 14º, o capitão de toda a sua oficinalidade.

O sr. tenente Osvaldo Alchichidas de Almeida descerrou então o quadro, aparecendo, sob uma salva de palmas, o retrato do eminente Chefe da Nação.

A banda de música do 14º executou o hymno nacional.

Foi uma merecidissima homenagem da guarda federal ao insigne brasileiro que com tanta clarividência e patriotismo actuou, sempre a favor da pátria, dirigindo os destinos do nosso País.

O ato do Juramento á Bandeira

Às 12,30 horas, o exmo. sr. coronel Raulino Horn, Governador do Estado em exercício, acompanhado dos ss capitão João Caneiro e 1º tenente Octávio Costa, ajudantes de ordens de pessoa e do sr. dr. José Botelho, Secretário do Interior e Interino da Fazenda, chegava, em landau de Palácio, ao local da sua lemnidade.

S. Ex. e sua comitiva foram recebidos pelo sr. coronel dr. Lima Camara e sua oficina, ilustra o Retrato da República.

Em logares reservados, à frente do Quartel tomaram assento entre as alas autoridades civis e militares, entre os quais notáveis.

Coronel Raulino Horn, Governador do Estado e sua casa militar; dr. José Botelho; Secretário do Interior e Interino da Fazenda; senador Vidal Ramos, dr. Abílio Luz, Chefe de Polícia; desembargador A. Gama, Presidente do Superior Tribunal; dr. arlós Wendlhause, vice-consul da Republica Argentina; Antônio Amaral, vice-consul de Portugal; W. Chalifin, representando o vice-contradeiro José do Valle Pereira representando o consul do Uruguay; Miguel Brando, encarregado do expediente do consulado italiano; Contralmirante Portillo Bastos, capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; capitão de mar e guerra Frederico Secco, Capitão do Porto e capitão tenente F. da Silva Junior, seu adjunto; coronel João da Silva Ramos, Delegado da 2ª Ilha; coronel Santeiro Guimarães, administrador dos Correios; coronéis Alchichidas Pires e Hypólito Botelho; major Gustavo Silveira, Director do Tesouro do Estado; tenente Hercílio Freitas, representando o sr. Ernesto Natividade, Delegado Fiscal; capitão-tenente Elizário Barbosa, comandante da Escola de Marinheiros; drs. Henrique Fontes, deputado, e Lloyd; coronel Pacheco Junior, inspector d'Alcanha; dr. Henrique Richard, Procurador da República; coronel Benjamim Vieira, Superintendente de Camboriú; coronel Teixeira de Albuquerque, veterano do Paraguai; dr. Alfredo Araújo, Inspetor Veterano; major Januário Côrte, comandante da Força Pública, acompanhado de sua oficialidade; ex-sócio de Deu Faustino, delegado auxiliar; Nelson Guimarães, Delegado; dr. Lucas Belchior, Juiz de Direito de Porto União; Chaves

eia ao pavilhão brasileiro que era cumprido pelo sr. tenente Oswaldo de Almeida.

Voltando aos seus postos, os jovens conscriptos cantaram, em sua multa expressão, os hinos nacionais e da Bandeira e as canções «Patria Amida» e «Paulista», sendo acompanhados pela banda de música do 14º batalhão.

Tal foi o entusiasmo com que foram cantadas estas musicas patrióticas pelos jovens e disciplinados defensores da nossa Pátria, que a multidão aplaudiu com um vibrante salvo de palmas.

E nesses aplausos se tambem a admiração cada vez mais profunda, pelos distinções oficiais do nosso Exército, que continha círculos, contanto de respeito, quanto de amor, para a militar da terra.

Finalmente, com o 1º de Julho, a cerimônia do Juramento à Bandeira, no 14º batalhão, desfilo garbosamente, no mês de junho, a marcha recompõe-se, e o hymno responde, e os presentes cantam o hino da pátria.

Aqui se vê que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

No meio central, toparam assentos os Exmo. Srs. dr. Raulino Horn, Governador do Estado, o Dr. João Caneiro e 1º tenente Octávio Costa, ajudante de ordens; dr. José Botelho, Secretário do Interior e da Fazenda; coronel Santeiro Guimarães, representante do vice-contradeiro José do Valle Pereira, representando o consul do Uruguai; Miguel Brando, encarregado do expediente do consulado italiano; Contralmirante Portillo Bastos, capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; capitão de mar e guerra Frederico Secco, Capitão do Porto e capitão tenente F. da Silva Junior, seu adjunto; coronel João da Silva Ramos, Delegado da 2ª Ilha; coronel Santeiro Guimarães, administrador dos Correios; coronéis Alchichidas Pires e Hypólito Botelho; major Gustavo Silveira, Director do Tesouro do Estado; tenente Hercílio Freitas, representando o sr. Ernesto Natividade, Delegado Fiscal; capitão-tenente Elizário Barbosa, comandante da Escola de Marinheiros; drs. Henrique Fontes, deputado, e Lloyd; coronel Pacheco Junior, inspector d'Alcanha; dr. Henrique Richard, Procurador da República; coronel Benjamim Vieira, Superintendente de Camboriú; coronel Teixeira de Albuquerque, veterano do Paraguai; dr. Alfredo Araújo, Inspetor Veterano; major Januário Côrte, comandante da Força Pública, acompanhado de sua oficialidade; ex-sócio de Deu Faustino, delegado auxiliar; Nelson Guimarães, Delegado; dr. Lucas Belchior, Juiz de Direito de Porto União; Chaves

Devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

No meio central, toparam assentos os Exmo. Srs. dr. Raulino Horn, Governador do Estado, o Dr. João Caneiro e 1º tenente Octávio Costa, ajudante de ordens; dr. José Botelho, Secretário do Interior e da Fazenda; coronel Santeiro Guimarães, representante do vice-contradeiro José do Valle Pereira, representando o consul do Uruguai; Miguel Brando, encarregado do expediente do consulado italiano; Contralmirante Portillo Bastos, capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; capitão de mar e guerra Frederico Secco, Capitão do Porto e capitão tenente F. da Silva Junior, seu adjunto; coronel João da Silva Ramos, Delegado da 2ª Ilha; coronel Santeiro Guimarães, administrador dos Correios; coronéis Alchichidas Pires e Hypólito Botelho; major Gustavo Silveira, Director do Tesouro do Estado; tenente Hercílio Freitas, representando o sr. Ernesto Natividade, Delegado Fiscal; capitão-tenente Elizário Barbosa, comandante da Escola de Marinheiros; drs. Henrique Fontes, deputado, e Lloyd; coronel Pacheco Junior, inspector d'Alcanha; dr. Henrique Richard, Procurador da República; coronel Benjamim Vieira, Superintendente de Camboriú; coronel Teixeira de Albuquerque, veterano do Paraguai; dr. Alfredo Araújo, Inspetor Veterano; major Januário Côrte, comandante da Força Pública, acompanhado de sua oficialidade; ex-sócio de Deu Faustino, delegado auxiliar; Nelson Guimarães, Delegado; dr. Lucas Belchior, Juiz de Direito de Porto União; Chaves

Devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

Naquela cerimônia, a Bandeira, que é a devoção solidária que se ia realizar essa cerimônia, que é a mais importante da vida, no mês de junho, oração, missa e missa das autoridades civis e a devoção.

EXPEDIENTE

Directora	Mrs. A. R. R. RAMOS
Redação, administrativa e literária: Dr. Henrique Pessôa, Joaquim N. da Cunha, Dr. José Boiteux.	Editor: Dr. Henrique Pessôa
Ano	1913
Bimestre	12 paginas
Ano	12 paginas
Bimestre	24 paginas
Ano	12 paginas
Bimestre	24 paginas
Ano	12 paginas
Bimestre	24 paginas

gna de gatilho de todos os republicanos, como não consegue nome de varão que a dirige sobrepuje em saber e em carinho à sua Patria.

Nem outro é o Brasil que o vezeedor de um país américa noce. A Porto Alegre se deveva ir atração do italiano a alitar á bruxa, em giro inútil de gaivotas brasileiras.

Talvez que o dezen com que haverá de a mais se com direito o Exercito, mas não em lembrar os seus exortos ao seu País, pelo Marechal Getúlio Xavier de Souza, que é um dos que em chefe as tropas brasileiras no Paraguai, deu provas cabidas de seu valor, de sua energia e acima de tudo seu espirito despiadado. Haurá, assim, ao illustre general catarinense?

A bondade, a valentia e a generosidade do general Furtado Rego, tipo de honradez, três vezes catarinense por tres aliâncias matrimoniais com senhoras catarinenses, soberbam conquistar para esse valente caio de guerra, justo reino me de lealdade e bravura.

O Marechal Francisco Carlos da Luz, de se pode dizer tudo bem, delle bem se pode dizer que, torrando mestre de variis gerações de militares que florem e hooram o Exercito Brasileiro.

Serra Martins ciusa virtus militares catarinenses em Canudos, deixou nas páginas de sua tira de ofício, a melhor prova de sua dedicação ao Brasil.

Deodoro, bem mereceu ser considerado o ídolo do Exercito, no seu prestígio entre os seus com militares de armas, na sua lealdade, a Repartição encontrou o mais sólido baluarte.

Osório, gacho intreido, cuja tradição de bravura, tem algo de lenda e misterio.

Jaci-tho Machado, o bravo dos braços, no dizer justissimo de Caxias.

Fernando Machado, general catarinense, que o Horior exercera a pagina mais bella das suas vidas teita de heroísmo e de modestia.

Pinto Bandeira, notável cavalleiro que os ex-anibis fazia tremer só com o apavor de suas aguerriadas escoltas.

Cândida, a quem se deve 4 condecorações desse velho edifício.

Batory, 15 dígnio que teve a grandeza de como capitão ser recebido ao saraiva do Hymno Nacional.

E finalmente Floriano, o consolidador do regimen republicano, a cuja ação esse galo e tranquilo, deve a Renuência os mais assinalados serviços e a fama brasileira sua tranquilidade.

Todos, sem exceção de uns só, são merecedores da graduação nacional.

A todos nós cum se regue tão preciosos exemplos, e a nós soldados particularmente o dever de manter intacto, atra vez de todas as lutas, o legado precioso deposito nas mãos do Exercito, pelos nossos antepassados, para honra do Brasil e glória da "República".

Ao terminar o seu inspirado discurso o sr. tenente Maurilio Cunha foi aecada mundo por prolongada salva de palmas.

Visita nos alojamentos

A convite dos sr. cel. dr. Lima Camara, o exmo. sr. cel. Raulino Horn, Governador do Estado e demais autoridades civis e militares, visitaram todas dependentes do Quartel, que estavam lindamente ornamentadas.

Os alojamentos, o salão de refeições, a cozinha primava pela maxima ordem e aseio, que tanto recomendam ao aperço de todos o Quartel do 14º batallão.

Essa ordem e esse aseio são observados ali diariamente causando a melhor impressão a qualquer visitante que ali vá inesperadamente.

O exmo. sr. cel. Governador do Estado não podia ocultar a graíssima impressão e a expressão ao sr. coronel Lima Camara em palavras sinceras.

Ao final da visita, o digno comandante da guarnição federal e do 14º ofereceu ao exmo. sr. cel. Governador do Estado e demais autoridades um profuso copo de cerveja e finos doces.

Por esta occasião, o exmo. sr. coronel Raulino Horn, pronunciou uma eloquente saudação.

Ex. apagou-se ao sr. coronel Lima Camara o ensejo de poder apreciar tão brillante festa. O que viu era a demonstração do interesse, da dedicação carinhosa do digno comandante e de seus es-

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Estadual

Manifestação de aperço ao Cel. o constructor do "Theatro Municipal" é contrário à qualquer modificação

Porto Alegre, 13. Chegou hon. tem, a esta cidade, o coronel Cid Gonzaga, que teve uma grande manifestação popular.

Mais de 500 pessoas, precedidas da banda de musica ca. "Carles Gomes", foram receber o exmo. Theatro, em vista de quererem fazer ali um grande camarote desdenhado ao Rei Alberto.

O constructor disse que a modificação projectada quebra a linda artista da do Theatro.

Interior

Rail de hydroplane a S. Paulo

Rio, 13. O aviator Hawker seguirá hoje, em hydroplane, para S. Paulo, saindo d'ali às 13 horas.

A fundação de uma Sociedade de Agricultura

Rio, 13. Cogita se, no Estado do Rio, de fundar uma Sociedade Fluminense de Agricultura com sede em Niterói.

O Estado do Rio fará d'ien que não possa associar o destre que.

A primeira reunião da Comissão de Finanças do Serrado

Rio, 13. S. b. a presidência do Senador Benedito Brandão, a comissão de finanças da senada, realizou ontem, a sua primeira reunião.

Chamaram a atenção do público para o anúncio da New-York Life Insurance Company, que publicamos na secção competente, da qual d'ágente mora capta o sr. Mauricio Soeiro.

Posto Zootechnica Dr. Assis Brazil

Dia a dia, o modelar estabelecimento é o Posto Zootechnico Dr. Assis Brazil, apresenta melhoramentos utilíssimos, de acordo com os elevados usos a que se destina.

Ante ontem, tivemos a satisfação de visitarmos aquelle Posto, que se acha entregue à provedor e intelligente direção do distinguo engenheiro agronomo sr. João Bistafa de Cimara.

Conhecidamente como é a dedicação desse profissional que já tem dado, quer na antiga Estação de S. Pedro, quer em trabalhos idênticos de demonstrações de operosidade e de competencia, pode-se d'ante-mão, garantir que zela é direcção do Posto Zootechnico Dr. Assis Brazil.

Ali, nota-se methodo e interesse no bom andamento dos serviços.

Aos olhos do visitante, estendem-se vastas áreas cultivadas de plantas forrageiras para as pastagens do gado vaca

caval e caval ali existente.

As lindas vacas e reproduções Jersey conservam se sedios e bem tratados. A poucos dias, chegaram importados pelo governo do Estado da Granja do dr. Assis Brazil, no Rio Grande do Sul, quatro touros de raça Jersey, que são de uma estampa bellissima.

O Posto já está prestando aos nossos criadores os seus grandes os seus relevantes serviços.

Com intuito do aperfeiçoamento da raça, já foram ali feitas 226 coberturas.

O Posto posse dos terneiros e uma ternicia, nascido ali e produzido do gado Jersey.

Estas crias, aliás, lindíssimas vão passando muito bem.

As obras de adaptação estão sendo executadas com brevidade.

O sr. engenheiro construtor José Carchedi está construindo os dois edificios destinados à residencia do Dr. Carvalho e casa das machineas.

O primeiro, cujo projecto é feito por aquele engenheiros, é uma construção elegante, assobradada, de 13 por 9 metros. Brevemente o Posto terá instalação electrica.

A convite do dr. Camargo, visitamos o escriptorio provisório, onde o sr. Mayra, seu auxiliar, mostrou-nos a escripturacão que comprehende tudo que diz respeito ao movimento do Posto e dos animais ali enteados.

E uma escripturacão bem feita.

Merce referencia especial o estudo das

estradas de rodagem que nos conduzem ao Posto.

Si, em generalidade, bem tratadas, prontas para automóveis, atestando os zelos do ex. exento Luiz Carvalho, actual Superintendente Minas Gerais, que cuida com carinho da viação da noce. Ela.

Nas imediatas do Posto, o dr. Carmo fiscaliza a conservação dos trechos de estradas.

A impressão da nossa visita ao Posto teve um dos grandes melhoramentos do governo modelar e progressista do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, foi a media e passar.

Centro Cívico "José Boiteux"

A comemoração de 13 de Maio

Na estrada Centro e Recreativo José Boiteux, iniciou a atração as suas manifestações, com grande emprenso solene, com o coro e banda, a orquestra de 13 de Maio, e o coro com seu salão nobre, e sentado, e canto, e saudoso, e cantado e cantado, e cantado, e cantado.

O Estado do Rio fará d'ien que não possa associar o destre que.

As 7.12 hora, entrou na recinta o exmo. sr. Coronel Raulino Horn, Governador do Estado, e em arbitrio do exmo. sr. José Boiteux, secretario do Interior e Justiça interin, e da Fazenda, e seu assistente sr. Tenente Júlio Marinho, tendo a banda de musica da Fazenda unica executa o Hymno do Estado, que no canto, portuguese, de: "Viva o seu seguidor o sr. André José Paixão, Presidente do Centro, e envia a sr. ex. o sr. Coronel Oliveira, para presidir a sessão, tendo o exmo. a mesma e dada a palavra ao 1º Secretario João Cândido Falcão, que tez a leitura da acta da sessão anterior, terminada a qual, encorajou a fazer a chamada dos associados para recepção dos diplomas que um reguimento de gentileza eram entregues pelo exmo. sr. e coronel Governador e recebidos com imensa satisfação.

Terminada a distribuição das diplomas, o exmo. sr. Presidente deu a palavra ao orador oficial, dr. Ildemaro Juvental, que pronunciou um brillante discurso, sobre a data, sendo ao termínar, vivamente aplaudido.

Seguiu-se a inauguração do retrato do saudoso poeta Cruz e Souza, cuja figura quando é descerrado por uma gentil meia,

Ao aparecer a imagem do grande poeta, a assistencia levantou-se saudando com uma prolongada salva de palmas.

Feito silencio, o orador oficial, pronunciou sobre o illustre e saudoso catarinense, algumas palavras, que serão publicadas em nossa proxima edição, conjuntamente com a allocução sobre a data.

Foi em seguida, o sr. João de Britto Machado, que pronunciou um bellissimo e bem fundamentado discurso; o sr. Trajano Margarida, Vice Presidente do Centro, foi muito teliz na sua brillante atuação, merecendo aplausos; a menina Maria Izabel Falcão, alumna do Colégio Coração de Jesus, que recitou uma linda poesia; e por ultimo o festejado poeta Araújo Figueiredo que recitou uma bellissima poesia, imedita de sua lava, dedicada a Cruz e Souza, que foi seu inseparável e bom amigo.

Araújo Figueiredo, lito vivamente felicitado e aplaudido, lo delirantemente pela assistencia.

Não havendo qu'ni mais quizesse fazer uso da palavra, o exmo. sr. coronel G. vermandor deu por encerrada a sessão, tendo se retirado em seguida, bem como o exmo. sr. dr. José Boiteux, sendo acompanhado até a sua pula da Diretoria e grande numero de associados.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem aniversario:

a exma. d. Graziele Bonassis Vieira, a menina Maria Carolina, filha do nosso preso amigo sr. José Boiteux, secretario do Interior e interinamente da Fazenda.

a exma. d. Egydia Carreiro, o sr. Joaquim de Souza-Cunha, o travesso Ribeiro, filho do sr. Arthur da Silveira Braga, empregado do comércio.

Comemora hoje o seu 30º aniversario de casamento, o nostro amigo sr. Major Lauro Linhares, despatchante

e encarregado do escritorio provisório, onde o sr. coronel G. Vermandor deu por encerrada a sessão, tendo se retirado em seguida, bem como o exmo. sr. dr. José Boiteux, sendo acompanhado até a sua pula da Diretoria e grande numero de associados.

Jogos Sportivos

A 15 horas, riveram logo no largo General Osório, de frente ao Quartel os Jogos Sportivos, que comemoram a "Ordem de Sacos" e "Brasil-Potes", etc.

Foi uma parte bastante interessante do programma que proporcionou aos sorteados momentos agradáveis.

A assistencia de exmas, familias e cavalleiros a estes divertimentos foi bastante numerosa, que não poupa aplausos aos que tomaram parte nos Jogos Sportivos.

Balões

A noite, realisaram-se nas salas dos oficinas animados bailes, em que tomaram parte só os sorteados e os inferiores, como muitos convidados, sendo grande o numero de senhoritas do nosso meio social que ali foram abrillantar aquella bella festa.

Vindicação

Durante o dia, o Quartel foi muito visitado por innumerous familias e cavalleiros que foram acolhidos com as maiores gentilezas pela distinta officialidade do 14º batallão e pelos jovens sorteados.

Iluminação do Quartel
O Quartel apresentava uma iluminação eléctrica original.

0 beta-fóra de Dr. Her

cilio Luz

O Sr. Dr. Henrique Lessa, Juiz Federal, recebeu do Sr. coronel Joaquim Simões Lopes, o seguinte telegramma:

«Rio, 14. O nosso querido amigo Dr. Hercílio Luz teve notável e excepcional beta-fóra.

Sigo amanhã para S. Paulo.

Abracos».

O Vigogembo restituio e vigor aos velhos, e, fortifica e embellece a sociiedade.

O "ESTADO"

Comemorando seu 5º aniversário de fundação o novo governo do Estado do Paraná inaugurou ontem, dia 14, o Palácio da justiça, em Curitiba, com edificios esplendentes, à custas

de um grande e bonito placaforma, porta árua ladeada por esbeltos edificios, encimada pelos retratos dos Drs. Henrique Braga, Tomás e Mariano Lobo e os do ministro Augusto Lopes de Sá. A cerimônia reuniu-se no teatro Brittão Huá, das Callado.

A por of execelentes artigos em prol do movimento antirrepublicano. O Estado estando no deles os esplendidos discurso, João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal de Florianópolis:

Faço saber a todos os habitantes desse Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. unico—Fica remida do imposto de dezoito mil réis o prebro sto à rua 25 de setembro n.º 85, pertencente pertence a D. Maria Molenares Leses Tonato Gomes e prestaria a mesma em Estado de pobrezas, pagas das disposições em contrário.

Mando portanto a todos os perjante o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir tão integralmente como elle se estende.

Superintendente Municipal de Floriano-polis, 8 de Maio de 1920.

SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Administrado pelo sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal

EXPEDIENTE

Maio

Dia 8

Lei n.º 483—João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal de Florianópolis:

Faço saber a todos os habitantes desse Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte

Lei:

Art. unico—Fica remida do imposto de dezoito mil réis o prebro sto à rua 25 de setembro n.º 85, pertencente pertence a D. Maria Molenares Leses Tonato Gomes e prestaria a mesma em Estado de pobrezas, pagas das disposições em contrário.

Mando portanto a todos os perjante o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir tão integralmente como elle se estende.

Superintendente Municipal de Floriano-polis, 8 de Maio de 1920.

João Baptista Peixoto

Lei n.º 484—João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal de Florianópolis:

Faço saber a todos os habitantes desse Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. unico—Fica remida da dívida de dezoito mil réis que pesa sobre a pequena casa sita à rua Boa Vista n.º 17, isenta do referido imposto e de quaisquer taxa municipal, a indigente Anna Ferreira da Rocha; revogada as disposições em contrário.

Mando portanto a todos os quantos pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir tão integralmente como elle se estende.

Superintendente Municipal de Floriano-polis, 8 de Maio de 1920.

*João Pedro de Oliveira Carvalho
João Baptista Peixoto*

Lei n.º 485.—João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal de Florianópolis:

Faço saber a todos os habitantes desse Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. unico—Fica remida da dívida de dezoito mil réis a viúva Arturina Pavam; revogadas as disposições em contrário.

Mando portanto a todos os quantos pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir tão integralmente como elle se estende.

Superintendente Municipal de Floriano-polis, 8 de Maio de 1920.

*João Pedro de Oliveira Carvalho
João Baptista Peixoto*

Proteção ao berço

Realiza-se hoje, às 12 horas, a reunião mensal desta utilissima instituição benéfica. Pede-se o comparecimento das generosas benfeitoras para se tratar dos interesses da mesma associação.

Até lá já foram distribuídos 80 enxovais aos pequeninos desprotegidos da sorte.

Tribuna Livre**Apólice perdida**

Octavio Correia de Queirós, por intermédio de seu procuradores André Wendlhausen & Cia., declarou ter perdido a Apólice éstatal, de sua propriedade, sob n.º 568, nominal, do valor de réis 20.800,00, das lotes 507 e 549, de 22 de Agosto de 1910 e 15 de Outubro de 1912, pélis á yesôs, que a schou, o especial favor de entregar as suas ditas procuradoras ou na redação de sua folha.

Florianópolis, 19 de Abril de 1920.

ALUGA-SE

uma escriptorio à rua Conselheiro Mafra n.º 81, com uma porta para a recepção, rasa e duas janelas para o mar.

Tratar com o sr. Henrique Vahl, à rua Almirante Tamandaré n.º 22. Telephone 89.

O seu estado é grave.

O Vigoroso, 6 o elixir que combate a palidez.

Banco Sul do Brasil

CAPITAL RS. 4.000.000.000

O Banco Sul do Brasil recebe dinheiro em conta corrente e a prazos fixos, pagando ta as de 5 a 2 a 7 a 9, conforme os preços de condições.

No Sítio de Depósitos Populares recebe des de réis 2080000 até 100000000 com retiradas livres de 100000000 à vista, pagando o juro anual de

6%

capitalizado sem anualmente.

CAIXA MATRIZ

Rua Conselheiro Mafra, n.º 9

FLORIANÓPOLIS

Quereis obter uma boa coleção de Guarda Livros?

O Instituto “A. de Júlio”, Caixa Postal n.º 198, encarrega a escrivanaria mercantil por correspondência. Muito medeiro.

Ótimos resultados. Preço alcance de todos. Peçam a mida hoja o prebro gratis G.

VENDE-SE a casa da ribeirinha

n.º 12 para tratar com a Viúva Carneiro Trilla.

O Vigoroso, 6 o elixir que combate a palidez

CASA OTTO EBEL

Flanelas Cobertores Casemires VENDAN A DÍMINIMO

VENDE-SE um moto eléctrico de 2 cavalos de força em perfeito estado. Para informar na Padaria Treska.

Missas

Alexandre Magno Aducci

Horácio do Livramento Aducci e filhas, Fluvio Aducci e senhora e Matheus da Camara Senger e senhora, convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa que, perto de seu marido, vive o sogro, Alexandre Magno Aducci, mandam rezar na Catedral, às 8 horas de segunda-feira, 17 de junho de 1920, dia de seu falecimento.

Agradecem, ante-modo, às pessoas que comparecerem a esse acto da caridade.

Alfredo de Sá Ferreira, Honório Povara Ferviria, convidam os parentes e amigos de sua amizade, para assistirem à missa que mandam celebrar, no dia 17, às 10 horas e meia hora da manhã, perto de casa esterno de sua sempre lembrada irmã, chamada Estânia de São Vírgens, falecida na vinhosma cidade de São José. Por ser o acto de religião e caridade confidencial, deve-se dizer que já está feita.

Este conforme o escrivão, Claudio da Luz Abreu.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, faço saber nos interessados que, na sua Secretaria, serão expedidos oportunamente os editais que farão prova de sua eleição de acordo com a Resolução n.º 210 de 15 de junho de 1920, títulos de devedores, bem como os juros que sejam de 6%.

Deve-se dizer que os títulos de dívida, sem juros, a cada credor da municipalidade, cuja divida for liquidada e inscrita no prazo de 30 (trinta) dias a contar deste dia.

Os referidos títulos serão reembolsados no prazo de cinco anos.

Conversarei, quer de juros se aplicare, quer de outras divisas que, no termínio do prazo mencionado no presente, não tenham requerido a inscrição dos mesmos aludidos créditos documentadamente, no concurso das editais de 10 e 30 de Janeiro último, e Lei n.º 462, de 22 de Outubro de 1919, não serão compensados no resarcimento dos títulos respectivos.

Secretaria de Superintendência Municipal de Florianópolis, em 20 de Abril de 1920.

O secretário interino,
João Baptista Peixoto

New York Life Insurance Company**Resumo de 75 anos de existencia**

Desde a sua organização ha 75 annos tem pago:

Sinistros ao valor de dois milhões e quatrocentos e sessenta mil, trezentos e cinquenta e seis contos de réis.

Dates vencidos e dividendos no valor de trez milhões e trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e vinte e cinco contos de réis.

Inte de tem pago a possuidores de suas apólices em dia a vista um total de **cinco milhões oito centos e dezesseis mil e vinte e seis contos de réis.**

Teu actualmente a sua posse é proprietário de **trez milhões oitocentos quarenta e quatro mil e vinte e um contos de réis**, o qual somado aos que em 75 annos venceu dividendo, dá um total de **dezesseis milhões seiscentos e vinte e seis mil e vinte e setecentos contos de réis.**

Durante este mesmo periodo receberam prêmios no valor de **oitocentos e cinqüenta e cinco mil, vinte e seis mil, cincocentos e cinquenta contos de réis.**

Por onde se ve que pagou tem em seu poder por causa de suas ganhas de réis **oitocentos e cinquenta e seis mil contos de réis**, que deles recaiu em premios.

REIS NON VERBA

Prometo pernambucense e juntam-sa

Agencia principal para o Brasil, Avenida Rio Branco, 147, 121, 2º Edifício do **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ou à **Agencia de São Paulo**, Paulista Michel, Rua Quitanda, 2-2, S. Paulo.

NESTA CIDADE:

Mauricio Sinke

HOTEL METROPOL**Governo Municipal****DEMOLICAO DE PREDIOS**

Comprem os quares das casas e casa estreita que se encontra no Rio de Janeiro, no prédio que se encontra na Praça XV, que é da propriedade da proprietária de 27 e 28 de Junho de 1912, à 12h para fazerem demolição destas mesmas e torarem imediatamente o mesmo ou dentro de 10 dias, ou permanecendo aí sob pena de multa diária de 500 Réis, mais a mesma de 150 Réis por dia de atraso. Reportarão e pagarão as despesas das respectivas proprietárias.

Superintendente Municipal de Florianópolis, 28 de Abril de 1920.

E Domingues, A. Techinco.

Annuncios**C. I. de Navegação (estimativa)****Pajuçka**

Chegará no sul, Domingo, 16 de Maio, seguindo para os portos de Pajuçka, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macau, Rio de Janeiro, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró, às 14 horas.

Para mais informações na Agencia de Companhia, à rua Conselheiro Mafra n.º 21, com o Agente

Lionel Luis

Itagiba

Chegará do norte, Domingo, 16 de Maio, seguindo para os portos de Pajuçka, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macau, Rio de Janeiro, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró, às 14 horas.

Para mais informações na Agencia de Companhia, à rua Conselheiro Mafra n.º 21, com o Agente

Lionel Luis

Die Impf und Seife Polizei Company - London

Linha regular de vapores entre os portos de:

London
Hamburgo
Antwerp
e Parísagueda

Florianópolis

Rio Grande do Sul

Partidas mensais, a começar de Junho de 1920.

Vapores de 8.000 toneladas. Recorrem este porto cargas para os portos da Europa.

Os agentes

André Wendhausen & Cia.